



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DOS AMIGOS DO CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA ACACSCEDIÇÃO COMEMORATIVA DOS 15 ANOS DE FUNDAÇÃO - 25/julho/1999 a 25/julho/2014



ACACSC 15 ANOS 🚄

ACACSC

Catarina Maria Rüdiger

omo Presidente da Associação
Catarinense dos Amigos do Caminho de
Santiago de Compostela, juntamente com os
demais membros da Diretoria, realizamos nossas
atividades de forma integrada, demonstrando nosso
especial carinho por esta instituição que para nós
representa a extensão de nossa família. E, com este
elo, criamos a Família ACACSC, com a
responsabilidade de seguir os objetivos e
comemorar a marcante data dos 15 anos de sua
fundação - 1999 a 2014 -, procurando resgatar,
registrar e divulgar fatos e fotos de nossa história.

Neste caminhar, cada gestão imprimiu sua marca, seu modo de conduzir a ACACSC, dando diversidade e vitalidade, enfim renovação com continuidade. Muitas caminhadas, muitos eventos em cada gestão. Cada qual dando visibilidade ao Caminho de Santiago de Compostela, com destaque para o Caminho da Ilha, um percurso de 188 km dividido em 8 etapas, que teve seus primeiros passos na primeira gestão e, em 2006, criado oficialmente com o mesmo objetivo de preparar os peregrinos associados para o Caminho de Santiago de Compostela. Neste ano de 2014 introduzimos o projeto "Caminho da Ilha com Calma", visando oportunizar aos associados que só dispõem de tempo em finais de semana. Importante ressaltar que nos últimos anos caminhantes de todo o Brasil procuram fazer este caminho. É um momento para partilhar experiências, rever valores, desenvolver a compreensão, a generosidade, a tolerância, a humildade no exuberante cenário da Ilha de Santa Catarina.



Etapa do Caminho da Ilha - novembro de 2013



Diretoria 2013 - 2015 (esq. p/ dir.) . Lígia Maria Knabben Becker - Vice Presidente . Catarina Maria Rüdiger - Presidente

. Inácio Stoffel - Secretário

. Maria Zilda Pereira Staub - Tesoureira

Outra importante atividade que deu grande visibilidade à ACACSC nestes 15 anos de atividades foi a realização do V° Encontro Nacional de Peregrinos, em 2010, onde tivemos participantes de Associações do Brasil, do exterior, bem como representantes da Junta de Galícia.

Portanto, em nome da Associação Catarinense dos Amigos do Caminho de Santiago de Compostela, agradeço a todos os integrantes das Diretorias, dos Conselhos Consultivos, dos Conselhos Fiscais e a todos os Associados de Ontem e de Hoje. Importante agradecer aos Voluntários tão necessários ao suporte nas ações das Diretorias, onde diante de todas as atividades desenvolvidas demonstraram que a ACACSC é verdadeiramente uma Família.

Como associada e caminhante dos Caminhos de Santiago em três rotas, sendo o Francês em 2003, o Aragonês em 2005 e o Português em 2012 reafirmo que o conjunto Caminhos de Santiago e ACACSC me toca o coração, a alma, o espírito, a amizade, o companheirismo, o desapego, a simplicidade, a reflexão, a percepção, a consciência, aspectos para que possa viver melhor, seguindo três elementos importantes: contato com o Divino, com os outros e comigo mesma. Desejo que fatos e fotos, desde 2003, ano que ingressei nesta Associação me façam deixar boas marcas e me fazer perceber sempre que, com paciência de caminhante, podemos chegar a qualquer lugar. Agradeço ao Criador de todos os Caminhos do Universo todas as oportunidades e o convívio com esta Família.



Grupo ACACSC no VII ENAP em Maceió - 2014



Peregrinos no Caminho de Santiago, a pé e de bicicleta

ERA UMA VEZ UM GRUPO DE PIONEIROS DO CAMINHO

s associações nascem da vontade de grupos de pessoas, movidas por um interesse ou necessidade comum. Assim, aos 25 de julho de 1999 - Dia de São Tiago -, trinta e sete peregrinos pioneiros reuniram-se em assembleia para criar a Associação Catarinense de Amigos do Caminho de Santiago de Compostela – ACACSC.

Os sócios fundadores aprovaram o estatuto e elegeram a primeira diretoria: Talmir Duarte da Silva, Presidente; João Batista Sernaglia, Vice-presidente; Maria Izabel G. Koerner, Tesoureira e Jaime Spricigo, Secretário.

Este primeiro grupo gestor providenciou o credenciamento da Associação junto à Xunta de Galícia e passou a zelar pelo cumprimento dos principais objetivos estatutários: (1) divulgar o Caminho de Santiago de Compostela, (2) preparar os futuros peregrinos e (3) fornecer-lhes a Credencial do Peregrino.

A partir de então, cinco Diretorias, cada uma a seu modo, expandiram as atividades da Associação e o número de sócios cresceu, sendo que atualmente somos 230 associados ativos.

Além das atividades de informação, orientação e convívio dos associados - caminhadas longas e curtas, Assembleias Anuais e congraçamento de Natal -, dois fatos importantes marcaram esses 15 anos e que deram grande visibilidade à ACACSC: a criação do Caminho da Ilha, como forma de preparar física e psicologicamente os candidatos a peregrinos, e a organização do Vº Encontro Nacional de Peregrinos, em 2010.





Marco do Caminho - Cebreiro

Imagem de São Tiago - Catedral de Santiago de Compostela

Os fundadores da ACACSC

Graças a esse grupo de peregrinos dedicados ao Caminho de Santiago de Compostela, a ACACSC hoje comemora 15 anos de realizações. A eles nossa sincera e respeitosa homenagem.

Alberto Antônio Cesconetto Alexandre Nunes de Carvalho Bernardo Ribeiro dos Santos Gallina Carlos Eduardo M. Andrade Clairton Paulo Tonial Daniela Menezes Sant'Anna Dilton Amadeu Onofri Diná Pinheiro Edemilson Lopes Eden Prates Gonçalves Egon Koerner Júnior Eládio Torret Rocha Ellen Kluge Enio Henrique Dreyer Fernando Antônio Vieira da Rosa Barata João Batista Sernaglia Jaime Spricigo Jorge Leite Barros Nacif Josiane Maria de Oliveira Duarte da Silva

Josué Casimiro de Oliveira Leandro Lintz Mallmann Lêda Maria Scott Hood Amaral Lorna Welinski Rigobello Lourdes Dreyer Marcelo Gallina Margarete Dias Lopes Maria Izabel G. Koerner Maria J. de S. Jorge Marly Shirley Borges Pinto Rosemari Venâncio Rodrigues Sanderson Lincohn Gonzaga de Oliveira Sebastião Batista Talmir Duarte da Silva Teomar Duarte da Silva Tânia Nadir da Luz Valmir Gentil Aguiar Wolfgang Klein

DIRETORIAS ANTERIORES SÃO HOMENAGEADAS

ossa Associação, desde sua fundação, teve gestores - eleitos em assembleia - que a conduziram na consecução de seus objetivos. São pessoas, cada qual em sua função - Presidente, Vicepresidente, Tesoureiro e Secretário - que voluntária e dedicadamente dispenderam parte de seu tempo em benefício do coletivo dos associados. Cada diretoria, a seu tempo e a seu modo, contribuiu para a formação, consolidação e fortalecimento da ACACSC, contando com o precioso auxílio de outros voluntários, sempre prontos a colaborar para o sucesso das atividades da Associação.

Nada mais justo que homenagear esses dedicados Diretores de todas as gestões anteriores por sua dedicação e realizações. **Parabéns a todos!**



15 anos, seis presidentes: Talmir, Maria Zilda, José Luiz, José, Rudi e Catarina

Homenagem aos ex-Presidentes

Todos os participantes das diretorias receberam Menção Honrosa, através dos quais a atual diretoria homenageia a todos os demais voluntários e membros dos conselhos fiscais, também eleitos. Como homenagem especial, os Presidentes receberam também uma peça de artesanato representando o logotipo da ACACSC, com placa contendo seu nome e a gestão pela qual foram responsáveis.



Gestão	Presidente	Vice	Tesoureiro/a	Secretário/a
1999-2003	Talmir Duarte da Silva	João Batista Sernaglia	Maria Izabel G. Koerner e Fernando A. V. Rosa Barata	Jaime Spricigo e Vera Meyer
2003-2007	Maria Zilda Pereira Staub	Aneloise Vieira Anacleto	Valmor Cancelli	Lígia Maria Knabben Becker
2007-2009	José Luiz Ferreira	Mara Regina Cassol de Oliveira	Inácio Stoffel	Jairo Ferreira Machado
2009-2011	José Alves Pereira Filho	Jairo Ferreira Machado	Décio Jacinto John	Ana Maria B. Gouveia e Maria Pesavento Pereira
2011-2013	Rudi Zen	Maria Zilda Pereira Staub	Maurício Berka	Maria Cirlene Cordioli
Gestão Atual	Catarina Maria Rüdiger	Lígia Maria Knabben Becker	Maria Zilda Pereira Staub	Inácio Stoffel

EXPOSIÇÃO DO ACERVO DA ACACSC

esmo os associados que têm visitado nossa Sede desconhecem a totalidade do acervo da Associação sobre o Caminho de Santiago e o Caminho da Ilha.

Em comemoração ao 15° aniversário, um grupo de voluntárias se dispôs a organizar uma exposição de camisetas de estampas variadas, blusas de moleton, chapéus, bonés, viseiras, broches, folhetos, santinho, cartazes, fotos (exibidas em telão), credenciais, guias e livros. Grande parte do material exposto foi idealizado pelas distintas diretorias ao longo dos anos, atendendo às necessidades da época, e vários associados escreveram livros relatando seus dias de peregrinação.

Mas também temos um importante acervo imaterial, no qual podemos incluir nossa própria trajetória, iniciada em 1999, uma história digna de ser contada. Temos nosso site, onde nos encontramos para saber sobre o que ocorre entre nós. Temos, ainda, o Caminho da Ilha, que tem atraído não só associados, como, também, caminhantes de vários estados do país. Não esqueçamos, porém, que nosso maior acervo é o quadro de associados, razão de ser da Associação, a

Família ACACSC.





Material de exposição na divulgação do Caminho de Santiago - 2006

ACACSC - DO SONHO À REALIDADE

almir Duarte da Silva foi o idealizador e primeiro Presidente da Associação Catarinense dos Amigos do Caminho de Santiago de Compostela – ACACSC. Ele e um grupo, já razoável para a época, transformaram o sonho em realidade.

ACACSC - Conte-nos como aconteceu a criação da ACACSC.

TALMIR - Mês de maio, ano 1999. Percorria o Caminho de Santiago e me veio a inspiração de fundar uma Associação de Amigos do Caminho em Florianópolis, para dar suporte a quem desejasse fazer o Caminho de Santiago e para caminharmos pelas nossas terras. Conversei com João Batista, que achou a ideia interessante. Assim, ainda durante o Caminho, fui contatando algumas Associações como a de Estella e Logroño e a Xunta de Galícia. No retorno à Floripa, já tínhamos assumido essa atribuição e pensamos que o melhor dia para a fundação seria no Dia de Santiago. Aí nos dedicamos a adaptar o estatuto espanhol a nossa realidade e pesquisamos quem de Santa Catarina já havia feito o Caminho, para termos um número expressivo de amigos para a Assembleia de inauguração: chegamos a mais de 40 pessoas. Próximo ao dia de Santiago, o Globo Repórter apresentou um maravilhoso programa sobre o Caminho de Santiago, para o qual tanto João como eu fomos entrevistados.

ACACSC - Como foi essa assembleia histórica?

TALMIR - No dia da assembleia, 25 de julho, programamos uma missa com o Padre Prim, que a celebrou de forma mais universal possível para agradar a católicos e não católicos. Foi uma comemoração com direito a vinho, a torta de Santiago e uma caminhada. Foi emocionante! Antes do trevo do Campeche havia setas amarelas, como as do Caminho, para levar os caminhantes até o Hotel Natur Campeche, que foi por quatro anos a Sede da Associação. Foi um tempo de muita emoção e de muito trabalho.



Visita na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Angelina - 2003

ACACSC - Mais emoção ou mais trabalho?
TALMIR - Tudo era novidade, tínhamos que elaborar tudo. Foram anos de intenso trabalho para nossa Diretoria, seja em planejar o Caminho de Volta à Ilha, seja percorrendo e mapeando tempo e distâncias. Lembro de uma vez que fomos, com a ajuda do Padre Prim, mapear o Caminho do Vale dos Milagres, bem como o caminho até Madre Paulina. Usamos vários desses trechos em nossas caminhadas da Associação.

Trabalho não faltava, a demanda era muita, seja planejando os Caminhos e caminhadas, seja fazendo nosso jornal mensal, que exigia muito de nós na elaboração dos textos e na pesquisa de informações, histórias e estórias. Fazíamos palestras para ajudar novas pessoas interessadas no Caminho, tínhamos plantão para atender os interessados de forma personalizada porque quando alguém deseja fazer o Caminho fica num clima, numa ansiedade de querer saber tudo. E reparem que não havia Internet, páginas como hoje temos em que, instantaneamente, localizamos tudo. E, mais do que nada, foi um tempo de grandes emoções. O Caminho era visto da forma mais espiritualizada pela maioria de nossos membros de diretoria e assim fomos dando um tom mais espiritualizado às nossas ações.

ACACSC - Além da diretoria, havia quem mais se dispusesse a ajudar?

TALMIR - Tivemos a colaboração de muita gente. Fico reticente em citar nomes, mas citando alguns vão os agradecimentos sinceros àqueles que colaboraram com a Associação. Fernando Barata, de Joinville, que dedicava-se muito à ACACSC, mesmo sem nunca ter feito o Caminho. Ele criou um programa informatizado de gestão da Associação, fazia a prestação de contas e as apresentava impecavelmente nas Assembleias e nos mantinha informado ao longo do tempo. Vera era a secretária que, sempre ativa e dedicada, fazia o melhor para a Associação. O Cláudio que se envolveu na Comissão de Caminhadas e, alinhado aos nossos objetivos, participou na elaboração tanto do Caminho de Volta à Ilha como o do Vale dos Milagres. Rose, sempre cuidando dos eventos, ajudada por outros membros de nossa equipe, participantes ou não da diretoria. Não posso deixar de ressaltar a atividade desenvolvida pelo João Batista Sernaglia, que amorosamente colaborava com nosso jornal, que entregávamos ou enviávamos por correio para 400 endereços, seja de associados ou não associadas ou entidades como a Xunta de Galícia ou o Centro Cultural Brasil-Espanha, entre os tantos que nos apoiavam.



Caminhada no Morro da Boa Vista, em Biguaçu, no Dia de Santiago - 2004

Por horas e horas que ficava com Danilo, presidente da Associação de São Paulo que me ajudava na gestão da Associação. Foi um amigo maravilhoso e estava entre os Conselheiros da primeira diretoria da Associação. Ainda tínhamos contato com outras Associações como as do Rio, de Porto Alegre e de Curitiba, que foram as primeiras do país. Lembro-me de alguns associados como a Leda, que, com toda sua energia e emotividade, recitava aquele poema belíssimo que está à entrada de Nájera. Também muito colaborou Lígia; junto com João Batista ela ajudava a preparar Tortas de Santiago para o dia de Santiago. Padre Prim, conselheiro da Associação era o grande líder que sempre rezava e continua rezando missas ecumênicas e especiais.

ACACSC - E quanto ao principal objetivo da Associação: o Caminho de Santiago? TALMIR - Durante as comemorações do Dia de Santiago, sempre fazíamos exposições fotográficas, não só em Florianópolis, mas também em Criciúma e outras cidades. Fizemos vários debates, palestras, eventos seja em Shopping Center e Centro Cultural. Elaboramos um efetivo trabalho junto à mídia, seja escrevendo artigos, seja dando entrevistas em TVs, o que era importante para divulgar nosso trabalho e dar às pessoas que desejassem fazer o Caminho de Santiago acesso à ACACSC.

O Caminho de Santiago é exatamente uma parábola da vida. Tem início, tem meio, tem fim, como a vida que temos. É como cada coisa que fazemos na vida que sempre tem essa dinâmica de inicio, meio e fim. O Caminho de Santiago foi uma extraordinária experiência, aos meus 47 anos - em 1999 -, que trouxe muitas mudanças na forma de ver a minha vida. Dois anos após, eu voltava pela segunda vez ao Caminho de Santiago desta vez fazendo o Caminho Aragonês, uma outra rota e outra forma de ser do caminho, com menos gente.

Passaram-se os anos, cheguei aos 62, e decidi voltar ao Caminho para assim comemorar 15 anos desde a primeira vez. Foi uma espécie de sabático, momento oportuno para revisar a vida, pensar nas novas realizações, fazer novos projetos.

O Caminho de Santiago é aquele lugar onde em determinados momentos pensamos: "Meu Deus porque estou aqui?", às vezes com dores, sejam físicas, sejam do espírito. A gente pensa que não voltará mais e tão logo após seu término já se tem vontade de voltar. É um lugar ideal para entrarmos em contato com o Cosmo, com o Divino, com a nossa espiritualidade, com a nossa amorosidade. Assim, o Caminho de Santiago foi algo

maravilhoso na minha vida.



Lanche compartilhado numa das paradas das Caminhadas - 2003



A ASSOCIAÇÃO SE CONSOLIDA E EXPANDE

aria Zilda Staub foi Presidente na gestão 2003 a 2007. Quatro anos portanto de dedicação à Associação, juntamente com Aneloise Vieira Anacleto, Valmor Cancelli e Lígia Maria Knabben Becker. Na gestão 2011 a 2013, Maria Zilda foi Vice-presidente e na presente gestão - 2013 a 2015 - é Tesoureira.

ACACSC - Como foi presidir a segunda gestão?

MARIA ZILDA - Comemoramos neste ano de 2014 os
15 anos de atividades de nossa Associação. Isto nos remete ao começo de tudo quando alguns obstinados não desistiram e seguiram administrando, conhecendo e convidando pessoas para se juntarem ao grupo, com o objetivo de persistir no movimento de expansão e divulgação do Caminho de Santiago de Compostela.

Dentro deste período de quatro anos de nossa gestão conseguimos realizar inúmeras caminhadas dentro e fora do País. Fomos realizando sonhos e criando laços de amizade que perduram até hoje. Vivemos juntos momentos inesquecíveis que estão guardados em nossas memórias para sempre. Mas caminhar não é somente o ato físico. A bagagem espiritual que trouxemos de volta muitas vezes revira nossas vidas pelo avesso. E esta força para mudar e ter coragem de recomeçar muitas vezes é encontrada no silêncio dos passos solitários.



Grupo da ACACSC na trilha Inca - janeiro 2007

ACACSC - Foi nesta gestão que iniciou-se o Caminho da Ilha?

MARIA ZILDA - Este ano vamos realizar a 13ª edição desta caminhada que está instituída no calendário anual de nossa associação. Recebemos peregrinos de todo o Brasil e também do exterior para participar desta caminhada de oito dias, circundando nossa belíssima Ilha, que a todos extasia. Em nossa gestão, tivemos a felicidade de poder organizar a primeira Volta à Ilha, em 2006. Ao grupo que comigo percorreu a Ilha marcando cada passo e trilha, mapeando o caminho para os próximos eventos, fica meu obrigado para sempre.



Divulgação na Av. Beiramar - Florianópolis/2004

ACACSC - A divulgação do Caminho de Santiago teve um início curioso...

MARIA ZILDA - Iniciamos a fizer esta divulgação em barracas cedidas pelo Exército, armadas num dos refúgios da Avenida Beiramar Norte. Dentro delas fazíamos nossas palestras, com recursos de multimídia; numa mesa sob outro toldo expúnhamos livros e fotografias e distribuíamos os folhetos sobre o Caminho de Santiago. Trabalho gratificante e de grande repercussão; naquelas oportunidades inscrevemos inúmeras pessoas como novos associados. Em anos posteriores, marcamos nossa presença também com exposições de fotografias, livros e palestras nos shoppings de Florianópolis, Joinville e Blumenau, divulgando o Caminho de Santiago de Compostela.

ACACSC - E como se sente em relação a sua dedicação à Associação?

MARIA ZILDA - Amigos, creio que este espaço não é tão somente para informações. Aproveito para dizer que foi e é muito importante para mim poder dar um pouco do meu suor para esta nossa tão querida ACACSC. E o faço com desprendimento e amor. Tive muitos ganhos com meu trabalho e o maior deles foi ter amealhado tantos amigos queridos e verdadeiros como vocês. Com toda segurança e vivência posso dizer que a Família ACACSC existe. Agradeço, por fim, aos amigos Aneloise, Valmor e Lígia, leais companheiros durante minha gestão.



Grupo se prepara para a Caminhada em Rancho Queimado - 2004



QUANDO OS CAMINHOS SE ENCONTRAM

ntusiasta do Caminho da Ilha, José Luiz Ferreira foi Presidente da ACACSC na gestão 2007 a 2009. Sob seu comando, a Associação criou o folder do caminho ilhéu, dizendo um pouco da história local e descrevendo as etapas diárias da caminhada, complementado com a credencial e o certificado de participação - este redigido num linguajar típico do manezinho -, familiarizando os participantes com a vida de peregrino.

ACACSC - Parece ter sido uma gestão bastante criativa...

FERREIRA - Mantivemos a tradição de comemorar o Dia de Santiago com caminhada, missa e confraternização dos associados, Natal do peregrino com a troca de presentes pelo "Papai Noel" caracterizado e a doação de alimentos. Também em nossa gestão foi criado o logotipo do Caminho da Ilha, impresso pela primeira vez em camisetas patrocinadas pelo Capitão Malagueta e a Solo. E, para divulgar um dos eventos, foi simulada uma caminhada na praia de Santo Antônio de Lisboa, e vários associados, de mochila às costas, assim como a apresentadora Laine Valgas, foram entrevistados por ela, ao vivo, para o programa Jornal do Almoço.

ACACSC - E como o **Caminho da Ilha** tornou-se conhecido nacionalmente?

FERREIRA - Durante o IV° ENAP, em Curitiba, tive a oportunidade de apresentar uma palestra sobre nosso Caminho, tornando-o conhecido aos participantes do Encontro. E levei comigo exemplares do folder para marcar presença. Creio que surtiu efeito, como comprovam as inscrições desde então. Em função do grande número de interessados, decidimos criar dois grupos a cada evento, um seguindo em direção norte e outro em direção sul, limitado a 30 participantes conforme as vagas nas pousadas.

Em 2008 tivemos a incidência de muita chuva em Santa Catarina no mês de novembro com inundações e desmoronamentos, o que nos obrigou

transferir a caminhada para março de 2009. Daí começou o hábito de se fazer duas caminhadas por ano, atendendo ao crescente público.

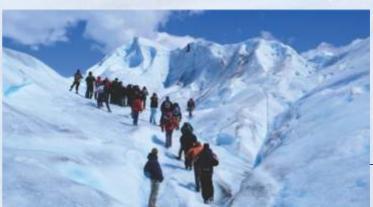
Devemos ressaltar que foi também nesta gestão que iniciamos a realização do "Circuito Europeu a pé". Com a colaboração do Associado Quirino Pedro Mannes, fizemos o reconhecimento e definição do trajeto e posterior realização da caminhada com mais de 30 associados.

Neste período fizemos caminhadas memoráveis como o "Caminho da Fé", "Caminho de Itupava" e outros em Santa Catarina. Com a colaboração dos associados realizamos duas caminhas mensais: uma longa de final-de-semana no estado e uma curta na Ilha de Florianópolis.

ACACSC - E quanto ao Caminho de Santiago de Compostela?

FERREIRA - O Caminho de Santiago é o objetivo principal de nossa Associação. Sempre demos todo apoio possível aos interessados que nos procuravam para informar-se sobre o Caminho ou em busca de credencial. Além disso, juntamente com os demais participantes da diretoria e auxiliado por voluntários, fizemos a cada ano palestras sobre o Caminho, não apenas em Florianópolis, mas também em Criciúma, Blumenau e Joinville, sempre em espaços cedidos em shoppings, graças às solicitações de associados dessas cidades. Nossos eventos eram precedidos de anúncios ou entrevistas em rádio e TV.

Outro evento importante foi a a promoção conjunta da ACACSC com o Capitão Malagueta, no Shopping Beiramar, em 2008. Mais de 300 pessoas estiveram presentes e assistiram palestras sobre o "Caminho da Ilha" (palestrante: Ferreira) e o "Caminho Português" (palestrante: Kátia Esteves) e visitaram a exposição de equipamentos para caminhadas e trilhas. Onze peregrinos receberam suas credenciais naquela noite, cinco deles - Guido Becker, Cenoer Rosa Filho, Jarbas de Oliveira Justus, Luiz Alberto Giacomet e Décio Jacinto John - que iriam partir de Roma com destino a Santiago.



Grupo na Patagônia - janeiro 2008

DE SEDE NOVA

gestão de 2009 a 2011 foi presidida por **José Alves Pereira Filho**, responsável por dar à Associação um local próprio para seu funcionamento e atendimento aos associados e peregrinos em busca de orientação e credenciais.

ACACSC - Como surgiu a ideia de candidatar-se a Presidente da Associação? José ALVES - Após ter realizado o Caminho de Santiago em 2008, no primeiro semestre de 2009, fui "gentilmente convocado" por alguns colegas associados a preparar uma chapa para a próxima diretoria, o que aceitei considerando a necessidade de devolver um pouco do que já tinha recebido da Associação. Assim, em julho de 2009, na comemoração dos dez anos da ACACSC, tomamos posse com os seguintes participantes: Presidente: eu, Vice-Presidente: Jairo Ferreira Machado, Tesoureiro: Décio Jacinto John e Secretária: Ana Maria Gouveia, que foi substituída por Maria Pesavento Pereira, em 2010. E para, Coordenador do Vº Encontro Nacional de Peregrinos, foi escolhido o associado José Luiz Ferreira.

ACACSC - Até então nossa Associação não tinha uma sede própria. Como foi a escolha do local em que estamos hoje?

JOSÉ ALVES - A primeira atividade de nossa gestão foi a busca de uma sede para a ACACSC. Antes, as reuniões ocorriam na residência do presidente, onde também se guardava a grande quantidade de materiais da Associação. Além disso, um local próprio também seria interessante para receber os associados e interessados em percorrer o Caminho, uma questão importante. Inicialmente, procuramos uma sala no centro de Florianópolis, mas Ferreira apresentou-me uma sala no Conselho Comunitário Flor da Ilha e Anchieta - CONFIA, que apesar de pequena poderia atender nossas necessidades. Como vantagem, apresentava baixo custo de manutenção e poderíamos dispor também da sede social, além de situar-se em local mais aprazível que o centro da cidade e logo já estávamos instalados.

ACACSC - Também houve uma programação intensa... José ALVES - Sim. Realizamos três edições do Caminho da Ilha: duas nos meses de novembro de 2009 e 2010 e outra em junho de 2011. Em 2010 fomos os anfitriões do Vº Encontro Nacional de Peregrinos, com participação de mais de 200 peregrinos de todo o Brasil, 50 deles associados da ACACSC. Participaram deste evento dois professores da Universidade de Santiago de Compostela e Jesus Jato, do albergue de Villafranca del Bierzo.



Assembleia Geral da ACACSC na gestão José Alves - 2010

Promovemos muitas caminhadas na Ilha e no estado, com o apoio e a participação intensa dos associados. Para citar algumas: Caminhada do Morro do Pantanal ao Canto da Lagoa; Caminhada do Córrego Grande; duas Caminhadas Surpresas, organizadas por Guido Beker; Caminhada de São Bonifácio, programada pelo Cláudio de Oliveira, nosso Capitão Malagueta, e a esposa Mara Cassol de Oliveira. Caminhada em Itapema, programada pelo casal Valdemar Grassiani e Helena Concatto Grassiani, que também nos ofereceu um magnífico almoço. Caminhada em Urubici, Caminhada do Peabiru, Caminhada em Treze Tílias, programada pelo casal Rudi Zen e Ana Zen e Caminhada na Penha, programada pelas associadas Ecilda Pessoa de Lima e Rosangela Machado Balzan. E, na festa de confraternização de fim de ano, os associados doaram alimentos que foram entregues a entidades filantrópicas.



Trilha da Ilha - 2009

ACACSC - E sobre o Caminho de Santiago de Compostela?

José ALVES - No período de julho de 2009 a julho de 2011 orientamos e fornecemos credenciais a 187 peregrinos, sendo 20 no segundo semestre de 2009, 114 em 2010 e 53 no primeiro semestre de 2011. E fizemos palestra de divulgação do Caminho de Santiago de Compostela em Blumenau e festejos, caminhadas e divulgação do Dia de Santiago, 25 de julho.

ACACSC - E o número de associados?

José ALVES - Organizamos a listagem de associados por ordem de antiguidade, a partir dos que assinaram a ata de fundação da entidade, em 1999. Em 2009 tínhamos 200 associados inscritos, com 112 ativos, ou seja, com anuidade em dia. Em 2010 tínhamos 240 associados inscritos, 141 ativos e até julho de 2011, 277 associados inscritos, sendo 133 ativos.

AMIGOS PARA SEMPRE SURGIRAM NESTA JORNADA

udi Zen foi presidente da ACACSC na gestão 2011 a 2013. Aqui ele nos dá uma ideia de como foi sua experiência e das realizações dele, de sua equipe e de voluntários.

ACACSC - Como foi ser indicado para Presidente? RUDI - Lá pelo mês de maio de 2011, recebi um convite para que eu fosse submetido à aprovação da assembleia da ACACSC para presidir esta entidade no período de julho de 2011 a julho de 2013, pelo que me senti muito honrado. Formei então uma chapa para que, comigo, conduzisse esta tão querida Associação. Convidei os amigos Maria Zilda Staub, para Vice Presidente, Maria Cirlene Cordioli, para Secretária, Maurício Berka, para Tesoureiro e, como colaboradores diretos, João José de Souza e Hélios Cesar Arruda.



Jose Luiz Ferreira em palestra sobre o Caminho da Ilha no VI° ENAP, em Águas de São Pedro, São Paulo - 2012



Grupo de caminhantes na roda de avisos e oração - 2013

ACACSC - Além dos ocupantes dos cargos da Diretoria, quais seus colaboradores mais próximos? RUDI - Escolhi como "capitães de trilhas" Cenoer da Silva Rosa, Lourival Souza e Fernando Nahoiro Higa para nos conduzirem nas trilhas que iríamos percorrer e Mayalú Hafemann como responsável pelos eventos, para emprestar seu conhecimento em eventos sociais. Desta forma, tivemos uma participação mais próxima dos associados com a Diretoria.

ACACSC - Sua Diretoria contou com a colaboração de voluntários?

RUDI - Muitos se prontificaram a sugerir e organizar belas caminhadas, podendo sentir a experiência da apreensão em organizar e o prazer do sucesso. Tivemos um batalhão de associados dispostos a colaborar em qualquer promoção, desde a organização e decoração da sala de expediente, auxilio no atendimento e no preparo cafezinho na criação e organização do site, nas caminhadas, festas juninas, Caminho da Ilha, jantares e almoços, nas missas de comemoração, nas tortas de Santiago, nas flores que embelezaram as mesas, na escolha de vinhos e espumantes, no ENAP em São Paulo e nas reuniões onde fomos buscar conhecimentos e auxílios. Sempre encontramos receptividade. Contudo, nossa preocupação maior foi divulgar e orientar para o Caminho de Santiago de Compostela, sem esquecer também aqueles que nos proporcionaram a possibilidade de sortear passagens aéreas para o Caminho na Espanha.



Grupo ACACSC no VIº ENAP, em Águas de São Pedro/SP - 2012

ACACSC - Ser presidente da Associação tem suas compensações?

RUDI - Levo a certeza de que entre a Diretoria, soubemos respeitar e debater as ideias de cada um, aceitando o que de melhor fosse proposto.

Procuramos sempre fazer o melhor que sabíamos e podíamos. Quando eu próprio tinha alguma limitação, era socorrido pela competência dos que comigo dividiam as responsabilidades do cargo. Em nenhum momento estas minhas responsabilidades me foram pesadas ou desgastantes, muito pelo contrário, foram gratificantes, generosas e evolutivas. Amigos para sempre surgiram nesta jornada.

Agradeço a Deus por me haver proporcionado tão grata oportunidade.



LEMBRANÇAS DE UMA PEREGRINA

Vera Meyer

este ano, também faz 15 anos do meu primeiro Caminho de Santiago. Data importante. Ao retornar do Caminho foi quando recebi o convite para participar como Secretária da Associação dos Amigos do Caminho de Santiago de Compostela, que começava a dar os seus primeiros passos.

Lembro-me bem, como tudo era emocionante e era como o Caminho: um dia após o outro, tamanhas as dificuldades que encontrávamos, pela falta de informações e de pessoas que nos ajudassem. Na verdade, foi a garra e determinação de Talmir Duarte que fizeram com que nossa Associação não só nascesse, mas também desse os primeiros passos e caminhasse. Talmir não media esforços junto com João Batista Sernaglia. Foram eles que, com o apoio de Danilo Tisel, da Associação de São Paulo, traçaram os primeiros esboços da ACACSC.



Sinais do Caminho de Santiago de Compostela

Talmir e João nos cederam um espaço da casa deles, bem como telefone e todas as demais coisas que precisássemos. As reuniões aconteciam lá, como também as festas que fazíamos. Tínhamos dificuldade com tudo, desde como adquirir botas, mochilas e as próprias credenciais, guias, relações de refúgio. Tudo era muito escasso. Na época, os telefones usados eram residenciais e todas as correspondências eram feitas através do Correio. Por várias vezes, fizemos mutirões madrugada afora, escrevendo e envelopando, sempre tentando informar aos poucos associados tudo o que se passava. E põe horas de trabalho.

Quando programávamos alguma caminhada, até a dificuldade de se encontrar transporte era grande. No dia em que conseguimos comprar um computador foi uma festa. As caminhadas eram mapeadas e fazíamos o trajeto de carro antes, pois a maioria dos lugares, pelo interior, onde íamos ficar, não tinha telefone ou não se conseguia falar. Então, tínhamos que ir até lá. Era tudo bem mais difícil, mas tinha um sabor de vitória muito grande. A Associação já estava totalmente integrada às nossas vidas.

Era um novo despertar até para as pessoas que nos viam caminhando, com mochilas, passos lentos ou rápidos. Era comum nos perguntarem se estávamos a pagar promessas ou que logo ali havia um ponto de ônibus.

Houve uma passagem muito interessante: caminhávamos de Angelina a São João Batista ... o grupo indo, cada um no seu ritmo - algumas caminhavam de shorts, outros de bandana no cabelo - lá pelas tantas, eu entrei numa das poucas vendas abertas e quando saí, uma senhora me chamou e perguntou porque usávamos pano na cabeça e depois, bem séria, me perguntou: "Vocês são putas?". Expliquei um pouquinho e segui adiante. Era bem assim: tudo era novidade. Outra vez me perguntaram se éramos paraquedistas, pois nunca tinham visto aqueles tipos de pessoas.

Era nas nossas casas que recebíamos os peregrinos para repassar algumas informações e, era muito constante também, na ânsia de irem para **Santiago**, nos ligarem em plena madrugada. Muitas e muitas vezes eu mesma cheguei a receber peregrinos pelas onze da noite...

Padre Prim também foi uma pessoa muito especial: cuidava do nosso lado espiritual, sempre disposto a nos ajudar e a nos receber. Nunca faltava a um encontro e, sempre que solicitado, lá estava, em todos os dias 25 de julho abria nossos encontros. A hóstia que ele consagrava era uma torta de Santiago - maravilhosa -, geralmente feita pelo João.

E assim, aos poucos, fomos seguindo. Não poucas vezes batia aquela dúvida se íamos conseguir... Tínhamos também uma pequeníssima biblioteca e alguns poucos CDs... Mas conseguimos!

Vários peregrinos passaram por nós e seguiram com o que pudemos repassar. Até hoje encontro pessoas que agradecem pelo fato de terem ido ao Caminho graças a nossa ajuda e informação. E, assim, passinho por passinho, a nossa Associação cresceu e conseguiu, graças ao esforço dos que vieram após, tornar-se já uma linda adolescente.



Pedras colocadas por peregrinos

SANTIAGO, CHEGUEI!

o período de um ano - julho de 2013 a junho de 2014 - sessenta e quatro peregrinos catarinenses foram ao **Caminho de Santiago de Compostela**. Se fossem todos associados, o total significaria

27,82% dos 230 sócios efetivos. Um percentual admirável.

Período	Homens	Mulheres
2° semestre de 2013	13	19
1° semestre de 2014	20	12
Total	33	31
Total geral	6	4



Estátuas de ferro no Alto del Perdón



Vieira, concha símbolo que acompanha peregrinos a caminho de Santiago

Podemos parecer poucos, apenas 64 em doze meses, mas, somados a todos os peregrinos do **Brasil** e do mundo, somos muitos, como mostram as estatísticas oficiais da **Xunta de Galícia**. São números impressionantes de uma irmandade que só faz crescer, ano após ano.

Ano Sexo	2010	2011	2012	2013
Homens	151.706	105.831	108.809	117.872
Mulheres	120.429	77.535	83.679	98.008
Totais	272.135	183.366	192.488	215.880

Por que o Caminho?

Muitas são as razões que movem as pessoas a tornarem-se peregrinas: fé, pedir ou agradecer por uma graça, por influência de outros, como um desafio a si mesmos... Enfim, cada peregrino, um motivo.

Seja qual for a razão pessoal, a peregrinação pelo Caminho de Santiago de Compostela é um tempo de reflexão, uma imersão numa vida simples: tudo de que se precisa cabe numa mochila, dormir em albergues com o mínimo de conforto e confraternizar com outros peregrinos, compartilhando atos de solidariedade e fraternidade. Além disso, uma vez iniciada a jornada, o peregrino vai se tornando mais atento a seus pensamentos, sentimentos e vivências.

No entanto, o Caminho torna-se verdadeiro quando assumimos a determinação de implantar em nossas vidas o resultado das reflexões sobre nossas questões internas que, por sua vez, nos permitem um grau de consciência mais apurado, mais intenso e mais presente em nossas ações. Esse mergulho em nós mesmo resulta numa profunda experiência espiritual, que torna o Caminho realmente sagrado.

¡Buen Camino, peregrino!

Cruzeiro no Caminho Português com a Bandeira do Brasil

NOTA - Para solicitar a credencial, o peregrino deve apresentar fotocópia de seu passaporte e da passagem de ida e volta à Espanha, além de preencher um formulário com informações básicas, porém essenciais, do solicitante. Não é necessário associar-se para obter a credencial. O pedido de credencial pode ser feito:

- (1) ACACAC somosamigosdocaminho@gmail.com ou aos associados;
- (2) Cláudio Antônio de Oliveira em sua loja Capitão Malagueta, no Shopping Beiramar;
- (3) Guido Becker, que não poucas vezes é guia de grupos no Caminho: guidobecker@hotmail.com.



CONHECENDO NOSSA ASSOCIAÇÃO

s pessoas que se reúnem em torno de objetivos comuns geralmente formam associações formais para mais facilmente alcançar tais objetivos. Agindo organizadamente, são mais eficientes e eficazes. Não é diferente com a nossa Associação - a Associação Catarinense dos Amigos do Caminho de Santiago de Compostela -, que tem em seu nome seu principal objetivo.



Sob o aspecto legal, conforme reza o artigo 1° de nosso Estatuto, "A Associação — doravante denominada de ACACSC - é pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, constituída sob a forma de associação, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, ...".

São poucos os associados que conhecem os objetivos em sua íntegra, razão pela qual os tornamos públicos. Vale a pena ler e assimilar as ideias e ideais que representam. Saber o que tinha em mente o grupo pioneiro e fundador. Assim, nos tornamos associados mais conscientes e participativos.

"Art. 2." A ACACSC tem como objetivos:

I - Fomentar a peregrinação ao Sepulcro do Apóstolo Santiago;

II - Orientar, preparar e prestar informações aos peregrinos à Santiago;

III - Oferecer elementos de ajuda para que a peregrinação seja uma oportunidade de crescimento espiritual para os peregrinos e para sua comunidade.

IV - Incentivar a reunião e congregação dos peregrinos que já realizaram o Caminho de Santiago de Compostela, visando auxiliar no processo de crescimento espiritual e intelectual;

V - Colaborar com a Catedral de Compostela para facilitar a atenção espiritual, cultural e material aos peregrinos em sua preparação e partida rumo ao Caminho de Santiago, principalmente nos "Anos Santos".

VI - Promover, divulgar e oportunizar caminhos no Brasil, particularmente em Santa Catarina, que sirvam de treinamento aos Peregrinos à Santiago e lazer saudável aos Amigos do Caminho e Sociedade em Geral.

VII - Promover o convívio e a fraternidade humana, o sentido e a ação comunitária, a participação e a integração social entre Peregrinos e Amigos do Caminho.

VIII - Promover a defesa do patrimônio histórico, artístico, cultural, estético, turístico e paisagístico; IX - Promover a defesa do meio ambiente; do consumidor; da ordem econômica e da livre concorrência".

Porém, uma associação não é apenas seu estatuto. Estatutos orientam, mas não produzem. Quem produz são os associados. E produzem de diferentes formas na busca dos mesmos objetivos. E é aí que reside a riqueza, a exuberância de uma associação. É na diversidade que se manifesta como um organismo vivo. Que pulsa. Em movimento. E há quinze anos estamos em movimento contínuo. Rumo ao Caminho de Santiago de Compostela pelo que ele representa: a busca incessante do que temos de melhor como seres humanos.



São Tiago, acervo ACACSC



O QUE UMA PESSOA LEVA DO CAMINHO DE SANTIAGO?

João Batista Sernaglia

or três vezes estive nos campos e cidades sob a Via Láctea. Por três vezes engrossei a procissão secular, subindo e descendo montanhas, amassando barro, abraçando minhas fraquezas e angústias duvidosas por entre prados e mais nada... Aqueci minha alma com o sol que escurecia minha pele, lavei meu choro com a chuva, pus-me de joelhos para enxergar o invisível, verti sangue para saciar minha sede piedosa de mim mesmo. Conversei com meus pensamentos, lutei com meus impulsos e dancei a volúpia do movimento de meus sentimentos. Fui santo, quando rezei; fui humano, quando me despi de todos meus recatos e me tornei animal, doce e feroz, em busca da minha sobrevivência.



Associado recebe sua credencial para o Caminho

A despeito da crença do crescimento durante o caminhar, pergunto aos meus passos com o que eles contribuíram para minha melhoria, enquanto ser. Ouvi meu cansaço, meu mal estar, meu mau humor, meu desconforto, meus encontros. Em uníssono, tive como contraponto que a alegria, o carinho, o gesto amoroso, a gentileza e a generosidade explodem em milhares de estilhaços dentro do peito e me fazem corajoso para o incerto momentâneo. Por quanto tempo? Por toda vida, pensei. Até que, manhosamente, volto ao conforto do velho conhecido eu. Mas, e todo o sofrimento, a nova arquitetura emocional? Fragilizou-se no primeiro outono. Pois o músculo só endurece com a constância do exercício, configurando-se em novos espaços, que, se não continuarem ocupados, despencam para a morbidez do sempre igual.



Estátuas de peregrinos no Caminho de Santiago

Fomos concebidos, a princípio, para a felicidade. Mas isto exige um merecimento: devemos conseguila atuando na gerência de nossa energia fundamental, fluindo em direção do equilíbrio zen de nossos sentimentos. Aí, sim, encontramos o nosso Graal pessoal e intransferível, mas plenamente influenciável.

Muitos são os caminhos de Santiago dentro de meus sonhos, muitas são as fantasias espiritualistas em minhas veias, assim sou, cheio de desejos e materializações, imperfeito na perfeição divina de meu mais primitivo sopro. Só sei que quando me sinto perdido nas trilhas que escolho, busco sempre as amarelinhas, que me orientam para chegar ao porto seguro do abraço do Apóstolo. De um jeito ou de outro, assim sou: feliz!!!!



Marco do Caminho de Santiago



DIVULGANDO O CAMINHO DE SANTIAGO

ivulgar o Caminho de Santiago de Compostela é a razão de ser de nossa Associação. E o fazemos de vários modos: com folders, livros, adesivos, palestras, filmes, exposições públicas, nosso site e conversando com amigos e interessados. Dentre esses todos, merece destaque o folder, por seu potencial informativo, atratividade e praticidade.

Estamos lançando – como parte das comemorações de 15 anos - uma nova versão do folder, com novo formato, novas ilustrações e novo texto, redigido de forma a atender às perguntas mais usuais sobre o Caminho.

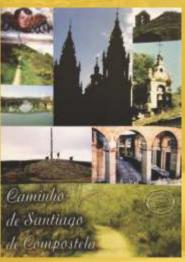
Em meio a belas fotos, o texto descreve um pouco da história do Caminho, responde ao porquê das pessoas tornarem-se peregrinas, cita o Caminho Francês como a mais tradicional opção e apresenta a ACACSC como associação credenciada pela Xunta de Galícia,

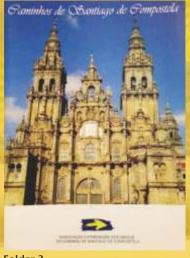


Palestra Caminho de Santiago - Florianópolis / 2014

seus objetivos e como entrar em contato conosco: nosso site e e-mail. Sugerimos aos associados que, ao falarem sobre o Caminho, façam uso do folder como fonte de informação adicional e de consulta posterior pelos interessados. Divulgando o Caminho, divulgamos a ACACSC. Divulgando a ACACSC, divulgamos o Caminho.









Folder 2

Folder 3

Folder 4

ALÉM DAS NOSSAS MOCHILAS

Ecilda Pessoa de Lima

uando me coloco à disposição como voluntária em alguma atividade proposta pela Associação, faço isso com amor e procuro me dedicar ao máximo. Além de ajudar, essa também é uma forma de agradecer aos outros amigos que fazem o mesmo em outras situações.



Caminhada em Bombinhas - 2012

Ser voluntário é saber que o outro sempre vem em primeiro lugar e fazer o possível pelo bem estar de um grupo de pessoas. É se doar, dividir informações. Quando concluímos uma caminhada, temos a sensação de dever cumprido, de um bom trabalho realizado. E, no final, além das nossas mochilas, carregamos lindas lembranças, boas recordações de pessoas, lugares e emoções.

A Torta de Santiago que costumo preparar para os amigos, tem um significado especial. Torta de Santiago é uma sobremesa tradicional da Galícia, na Espanha. Mais concretamente, oriunda de Santiago de Compostela. Dizem que a amêndoa, principal ingrediente da torta, tornou-se escassa durante a Idade Média e por isso seu consumo era restrito à nobreza. A Torta passou a ser consumida em momentos especiais... como os nossos encontros!

Obrigada à ACACSC, aos amigos, aos demais voluntários e a todos que fazem as nossas caminhadas se tornarem inesquecíveis!



Tortas de Santiago



VOLUNTÁRIOS, UM PASSO À FRENTE!

Nestes 15 anos, foram muitos voluntários



ma associação bem sucedida vai além das ações dos diretores. Exige a participação de voluntários no fazer, no pensar, no organizar, no propor. A estes heróis que não buscam aplausos, mas que se doam pelo bem comum, nosso Agradecimento!

Aos presidentes, vice-presidentes, tesoureiros, secretários e conselheiros consultivos de todas as gestões, por terem sido os impulsionadores da Associação e pelo apoio que continuam dando ao bem comum.

A todos os conselheiros fiscais, de todas as gestões, que em silêncio e com dedicação analisam as contas da Associação e dão seu parecer.

A Cláudio Antônio de Oliveira, nosso Capitão Malagueta, pelo patrocínio de camisetas e brindes para nossos eventos e, principalmente, pela colaboração que nos prestam em administrar a concessão de credenciais aos candidatos a peregrino em sua loja de materiais e equipamentos de aventura.

Ao Guido Becker, pelas tantas vezes que organizou e guiou grupos de peregrino no Caminho de Santiago e pelas tantas caminhadas surpresa que promoveu e pelas passagens aéreas com que nos brindou, para serem sorteadas entre os associados. E, claro, pela organização da caminhada pela Rota Romântica, na Alemanha.

A Associação agradece a todos os associados que nestes 15 Anos contribuíram na organização de caminhadas, acompanhamento como guias, recepção nos Caminhos da Ilha, contribuição nas montagens de exposições nos diversos eventos, montagem e atualização do nosso site, modernização do sistema administrativo-financeiro, elaboração da Torta de Santiago, pareceres jurídicos, organização das missas do Dia de São Tiago, aos palestrantes, aos fotógrafos peregrinos que repassam imagens para o site e acervo e, ainda, aos sempre prontos a ajudar nos momentos críticos de última hora. Lembramos também os muitos simpatizantes não associados que contribuíram nos diversos eventos da Família ACACSC.

O VERDADEIRO ESPÍRITO DO CAMINHO

Ana Zen

m março de 2009 fiz o meu primeiro

Caminho da Ilha. Foi com muita surpresa,
que um pouco antes de chegarmos ao aeroporto, o

Suenon estava nos esperando com água, sucos e bananas, para os caminhantes aquilo foi muito gratificante. Não lembro se foi no mesmo Caminho da Ilha, que ao chegarmos nas dunas do Mocambique o Cenoer também nos esperava com água e uma fruta.



Voluntários no Rio Vermelho, aguardando os caminhantes da Ilha

Estas foram as sementinhas que originaram o apoio no Caminho da Ilha. Quando o Rudi assumiu a presidência em 2011, nos deu total liberdade para organizarmos um apoio, primeiramente no Moçambique e no Santinho. Formamos a equipe, eu, Zelia Fraga e Vanisi, mas precisávamos de uma segurança masculina, devido ao trecho do Moçambique ser muito afastado. Com muita alegria, acertamos ao convidar o Artemio Cardoso, que se tornou a peça chaves desta equipe. Com sua camionete leva-tudo, o Artemio se tornou um colaborador indispensável. Agora tínhamos uma equipe completa. Em outra ocasião, no Caminho da Ilha de março de 2012, o Maurício e a Clarice Berka foram responsáveis pelo apoio, na base aérea e no Moçambique, quando a Clarice com todo seu capricho preparou cup cakes com a setinha de Santiago.

Não sei se é melhor para os caminhantes ou para a equipe de apoio, a verdade é que é muito boa a sensação de estar ali aguardando as pessoas que chegam cansadas e sedentas e encontram uma equipe disposta e alegre para recebê-los com água, sucos, sanduíches e frutas.

Este é o **verdadeiro espírito do Caminho**, poder realizar algo pelo seu próximo.



Apoio aos participantes do Caminho da Ilha no Rio vermelho - 2013



ENCONTRO COM A ACACSC

Ana Lúcia Coutinho

vida é o resultado das nossas escolhas, independente dos caminhos que utilizamos para percorrê-los. Essa frase anônima permeia inúmeros bate-papos. Não importa a classe social! A verdade que neste caminhar agregamos pessoas e por opção fazemos amigos.

A Associação Catarinense dos Amigos de Santiago de Compostela é parte do meu caminho e da minha história que inicia em 2004, seguido das primeiras caminhadas realizadas com o grupo. Meu "batismo" foi na Caminhada de Blumenau a Apiúna, num sábado chuvoso e, como resultado, estão na memória lindas lembranças e um encontro inesperado com o limite do corpo. Ao final foram dois dedos quebrados por stress.

Atendendo sempre ao chamado para colaborar nas atividades da Associação, me tornei sócia, participando sempre que meu tempo permitia das atividades, tanto nas caminhadas ou nas participações sócio-culturais. A exemplo, menciono:



Exposição fotográfica V° ENAP

a realização de montagem de exposições fotográficas realizada na divulgação do Caminho de Santiago de Compostela, na avenida Beiramar, em tendas montadas e disponibilizadas pelo Exército; no Shopping Beiramar; no V° ENAP, em Florianópolis; apresentação folclórica na Assembleia Geral da Associação. Parece pouco! Mas o que importa é fazermos e permitir encontros, estabelecer convívios, estar aberto ao espírito solidário, às conversas, às confraternizações, estimular sorrisos e olhares. Observar e agregar experiências e compartilhando-as. A Associação permite!

Em outubro de 2012, realizei o meu primeiro caminho, iniciando pelo caminho português, saindo do Porto, cidade que particularmente tenho afetividade, selando definitivamente a minha relação com São Tiago e com a Família ACACSC.

SANTIAGO ME CHAMOU

Artêmio Cardoso

esde 2009 estou ensaiando para fazer o Caminho de Santiago de Compostela, contudo por motivos alheios a minha vontade ainda não o fiz. Porém, tenho a certeza que Santiago me chamou para dar apoio aos participantes do Caminho da Ilha, que em tese é uma preparação ao Caminho de Santiago de Compostela. Assim, por anos venho apoiando, na medida do possível, e a cada evento procuro assimilar cada vez mais o verdadeiro sentido do Caminho da Ilha.



Grupo de caminhantes do Caminho da Ilha recepcionados pelos Voluntários no Rio Vermelho

Mesmo veterano e com boa idade, me emociono a cada evento, pois a gratidão dos caminhantes é indescritível, somente vivenciando é que podemos mensurar a egrégora envolvente que se forma naquele pequeno espaço e, em tão breve momento, mas que a partir dali os caminhantes transbordam em seus corações um verdadeiro agradecimento.

Tenho me esforçado para aperfeiçoar a cada evento, sempre contando com o concurso de outros membros da ACACSC, assim procurando proporcionar o que é de melhor e mais confortável para os participantes do Caminho da Ilha.

CAMINHO DA ILHA É INICIATIVA NOSSA

Caminho da Ilha foi criado pela **ACACSC** - em 2006 -, na sequência de trilhas, praias e costões que compõem o contorno da Ilha de Santa Catarina. São 188 Km de percurso, com trechos muitas vezes difíceis, devido a variações de relevo bastante acentuadas.

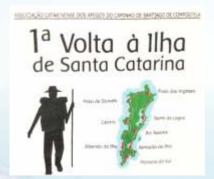
As caminhadas iniciam com a formação de dois grupos que partem da Praça XV de Novembro – a Praça da Figueira -, no centro de Florianópolis. Enquanto um grupo toma o rumo norte, tendo o primeiro pernoite no Balneário Daniela, o outro segue rumo ao sul, pernoitando no Ribeirão da Ilha.

Por medida de segurança, cada grupo é levado por dois guias experientes associados da ACACSC. Os dois grupos Folder do Caminho da Ilha - vindos de direções opostas - acabam por encontrar-se na tarde do quarto dia na pousada do Campeche e, novamente, ao final do percurso para um almoço de confraternização, celebração e despedidas.

Trata-se de uma vivência prática do diaa-dia peregrino: mochila às costas, caminhar o percurso convivendo com pessoas que ainda não conhece, auxiliar e ser auxiliado, deixar-se envolver pela beleza da Ilha-Capital e das ilhas a seu redor, degustar a gastronomia local, conhecer a cultura do Mané da Ilha - o Manezinho -, suportar o cansaço e a dor eventual, trocar ideias e buscar informações úteis à peregrinação e, enfim, celebrar a chegada ao albergue ou pousada para o merecido descanso.

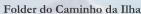


Grupo 3a. etapa Caminho da Ilha com Calma











Grupo do Caminho da Ilha em 2006



Caminho da Ilha - Figueira da Praça XV - 2013



Mandala de botas peregrinas



Ilha de Santa Catarina

Para dar oportunidade aos associados que só dispõem de tempo em finais de semana, a atual diretoria criou o projeto "Caminho da Ilha com Calma". Excluídos apenas os trajetos urbanos, vamos caminhar seis das oito etapas, uma por mês, sempre aos sábados, conforme agenda publicada em nosso site: www.amigosdocaminho.com.br

CAMINHO DA ILHA PODERÁ SER SINALIZADO

m audiência com a Secretária
Municipal de Turismo de
Florianópolis - Maria Cláudia Evangelista
-, no dia 28 de abril, a diretoria da
ACACSC solicitou o apoio do poder
público ao Caminho da Ilha, por ser
também de interesse turístico, histórico e
cultural para o município.

Após apresentar a Associação e seus objetivos, nossa presidente Catarina Rüdiger entregou à Secretária ofício em que "a Associação solicita a demarcação do caminho, utilizando uma comunicação visual e apontando as características de cada etapa, facilitando seu acesso e utilização, bem como a conservação e limpeza das trilhas, para maior segurança e tranquilidade das pessoas na realização das etapas propostas".



Nele também foram descritas as etapas do caminho, os locais percorridos, as respectivas distâncias e seus pontos críticos em questões de polização, limpoza o sogurança

sinalização, limpeza e segurança.

A Secretária Maria Cláudia mostrou-se entusiasmada com a dimensão que o **Caminho da Ilha** já alcançou desde seu início em 2006.

Consideramos que foi uma reunião produtiva, uma vez que o assunto já foi repassado à assessoria da Secretaria para dar continuidade ao projeto, além do que, tanto o ofício quanto seu anexo foram também encaminhados à Superintende do Instituto de Planejamento Urbano - IPUF.



Caminhantes no Caminho da Ilha - 2006



Grupo do Caminho da Ilha em dias de chuva



Caminhantes do Caminho da Ilha, rota Sul

CAMINHO DA ILHA É MATÉRIA DA REVISTA TOP SAÚDE

om o título "Por Trilhas, Praias e Costões – Preparando para Trilhar o Caminho de Compostela", a revista TOP Saúde publicou com destaque matéria sobre o Caminho da Ilha em sua edição comemorativa aos dois anos de sua existência.

A **TOP Saúde**, com circulação dirigida a consultórios de profissionais da saúde, é uma revista que trata de temas das mais variadas especialidades médicas, de higiene, nutrição e saúde física e mental.

A reportagem, que está disponível em nosso site, situa o **Caminho da Ilha** em seu contexto geográfico e histórico, atribuindo à nossa Associação sua criação e organização de eventos.



Do texto, destacamos:

"A ACACSC é uma entidade sem fins lucrativos e entre as ações de divulgação do Caminho de Santiago de Compostela estão palestras, distribuição de livros e de folders informativos, o site www.amigosdocaminho.com.br e orientação personalizada a candidatos à peregrinação."

PEREGRINO 14

Caminhada Surpresa em Santo Amaro da Imperatriz



uido Becker, associado, colaborador e peregrino dos Caminhos de Santiago por onze vezes, pensa em percorrê-lo catorze vezes. Daí o título de Peregrino 14. Em entrevista, ele nos conta sua experiência ao longo dos dez anos desde seu primeiro Caminho.

ACACSC - O quê ou quem o estimulou a fazer o primeiro Caminho? Em que ano? Que rota? GUIDO - No ano de 2000, minha mulher, Lígia Maria, preparava-se para ir à Espanha percorrer o Caminho de Santiago, assunto até então desconhecido por mim. Como tinha ingressado na Faculdade de Turismo naquele mesmo ano, e tendo recebido um convite do Ministério de Turismo Português para conhecer Portugal, aproveitei a viagem e fui a Santiago de Compostela, de ônibus, como turista, para saber um pouco mais do que era aquela famosa rota descrita por Paulo Coelho no Diário de um Mago, livro que tinha lido na intenção de me informar sobre aquele percurso de 800 km que Lígia e um grupo de amigas preparavam-se para percorrer. Simplesmente fiquei fascinado pelo que vi e fiz o propósito de que no dia em que terminasse meu curso, faria também meu primeiro Caminho. E isto aconteceu no dia 26 de setembro de 2004, logo após minha formatura na Estácio de Sá. Percorri o Caminho Francês em 26 dias na companhia do meu amigo, Paulo César Cordeiro.



Caminhada Rancho Queimado-Angelina - 2006

ACACSC - O que você encontrou neste primeiro Caminho que o motivou a repetir tantas vezes? GUIDO - Faço o Caminho uma vez por ano, ao longo desses dez anos, como uma forma de me desconectar do cotidiano, de interiorização, são as minhas férias. Sempre encontrei pessoas boas e é um Caminho seguro e talvez o único lugar em que se possa caminhar livremente, independentemente de credo, etnia e classe social. Em 2008, fiz o Caminho Roma/Santiago; em 2009, Caminho Primitivo e em 2012, o Caminho do Norte. O Caminho Francês já percorri nove vezes.

ACACSC - Por que muitas vezes a mesma rota francesa? Você já percorreu o **Caminho de Santiago** onze vezes. Está em seus planos fazer sozinho uma vez?

GUIDO - O **Caminho Francês** é o que mais me fascina. Já percorri o **Caminho Português** sozinho mas penso fazer um percurso maior sem a companhia de grupo.

ACACSC - Fale de sua experiência de levar pessoas para o Caminho.

GUIDO - Como levo grupos pelo mundo todo, pela minha profissão de Guia Turístico, é bem mais fácil repetir a experiência de levar pessoas para o Caminho. Sou um facilitador de peregrinos ao Caminho de Santiago. Também organizo desde 2007 as Caminhadas Surpresa e em 2013 realizamos a Rota Romântica, na Alemanha.



Rota Romântica - Alemanha / 2012

ACACSC - Você falou que fez o Caminho de Roma a Santiago junto com alguns amigos. Fale sobre essa experiência tão marcante e longa.

GUIDO - Foram 2.700 km em 82 dias atravessando Itália, França e Espanha com o grupo formado por Cenoer Rosa, Décio John, Jarbas Justus e José Giacomelli (já falecido). Pensava, no início, que não chegaria ao fim. Foram muitas dificuldades: tombos, desmaios por exaustão e discordância de opiniões entre o grupo. Mas, 24 de julho, véspera do **Dia de Santiago** chegamos à Compostela - eu e Cenoer - com quem percorri todo o trajeto até o fim.

ACACSC - Sabemos que pretende fazer 14 vezes o Caminho de Santiago. Por que 14 vezes? GUIDO - O 14 é o meu número da sorte e, por isso, comprometi-me - comigo mesmo - a fazer o Caminho de Santiago 14 vezes. Vou para o meu 12° Caminho, agora em 2014.

ACACSC - Tendo toda esta experiência, você pensa em escrever um livro?

GUIDO - Pretendo lançar um livro na chegada do meu 14º Caminho que farei com 14 caminhantes.

ENCONTRO NACIONAL DE PEREGRINOS EM FLORIANÓPOLIS

o participar do IVº Encontro Nacional de Peregrinos, em Curitiba, em 2008, José Luiz Ferreira, então Presidente da ACACSC, sugeriu nossa cidade como sede do próximo ENAP. E assim foi.

Abertura do V° ENAP

Uma nova gestão assumiu nossa Associação, em 2009, sob a Presidência de José Alves Pereira Filho, deixando Ferreira totalmente voltado à organização e coordenação do Encontro: datas, local, programação, divulgação, camisetas, auditório, salas, som, projetores, inscrições, recebimentos e pagamentos, recepção na rodoviária e no aeroporto, recepção no hotel, coquetel, refeições, cerimônia de instalação... Ufa! Não faltou trabalho ao coordenador, aos diretores e aos associados que se apresentaram como voluntários.

O local escolhido, o Hotel Morro das Pedras, ficou bastante agitado naquele 30 de outubro de 2010, recebendo os participantes que chegavam dos mais diversos estados do país. Enquanto esperavam pela abertura do evento, podiam admirar a Galeria de Fotos e o Bazar do Perê, exposição e venda de livros, artesanatos, equipamentos e utilidades peregrinas. Cada participante recebeu um *kit* contendo livros, *folders* dos Caminhos de Santiago e da Ilha, camiseta com logotipo do ENAP, crachá e folhetos turísticos da cidade e do estado de Santa Catarina.



Participantes do V° ENAP

Grande parte das Associações e Confrarias brasileiras fizeram-se presentes ao evento. Muitos peregrinos - entre os mais de 200 - conheciam-se e o reencontro se deu num clima de expectativa, emoção e alegria.

Entre as palestras, merecem destaque as dos professores da Universidade de Santiago de



Compostela, Carmen Ollero e Manuel Rodriguez (este também jornalista e representante da Xunta de Galícia). Ambos falaram sobre o Caminho de Santiago do ponto de vista histórico, arquitetônico e cultural. Jesus Jato, conhecido por seu albergue em Villafranca del Bierzo, falou sobre as funções de um hospitaleiro voluntário. Também associados e representantes de outras associações apresentaram temas relevantes e de interesse da plateia. Em palestras simultâneas divulgaram-se diversos caminhos brasileiros: Caminho da Paz, Caminho do Sol, Caminho da Fé, Caminho Lagunar, Caminho das Missões, Caminhos da Bahia, Caminho da Quarta Colônia e, claro, o Caminho da Ilha.



Ritual da Queimada, no V° ENAP, executado por Jesus Jato

Uma mesa-redonda reuniu diretores das Associações e Confrarias de Santiago de Compostela no Brasil e o representante da Xunta de Galícia em torno de temas de interesse comum. Como resultado, o professor Manuel Rodriguez publicou matéria em jornal galego sobre o V° ENAP e as expectativas dos peregrinos brasileiros. Por fim, outra mesaredonda reuniu escritores sobre o Caminho de Santiago, cada um expondo sua vivência na construção de sua obra. Mas também houve momentos culturais e artísticos, com música, jantar típico, apresentação folclórica do Boi de Mamão e - surpresa! - Dona Bilica deu as caras e divertiu a todos com suas estórias, contadas com forte sotaque ilhéu. E, aos que gostam, não podiam faltar caminhadas: uma, mais longa, do Pântano do Sul até o hotel, no Morro das Pedras; outra, mais curta, da Praia do Matadeiro até o hotel. Para quem quisesse, mais uma opção: um city tour por Florianópolis.

Muito bem organizado e realizado, o evento de quatro dias foi um sucesso produzido em equipe, mas é justo dar destaque à determinação, persistência e entusiasmo de José Luiz Ferreira, seu idealizador e coordenador.

MEMÓRIAS

Lígia Maria Knabben Becker

elos idos anos de 1999, um grupo de seis mulheres, amigas entre si, caminhavam trechos em volta da Ilha de Santa Catarina, sempre aos sábados, dentro do quase ansioso objetivo comum que era a preparação para percorrer a pé mais um dos denominados Caminhos Sagrados – o Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha.

Já haviam percorrido a **Trilha Inca**, no Peru, buscadoras de espiritualidade e de encontros consigo mesmas e que agora entrelaçavam seus anseios fazendo percursos da magnífica cidade-ilha em que moravam, Florianópolis. Costões, praias, dunas, asfalto, garapuvús e gravatás...o andar a pé, o desfolhar incertezas e achar o propósito firme - **Santiago de Compostela**. E foram.

A paisagem ibérica falava de bosques de castanheiras e de carvalhos, do canto do cuco, dos campos de trigo, das papoulas e pimentões. Dos albergues, das pontes, castelos, igrejas e cidadezinhas medievais, dos Cruzeiros, das imponentes Catedrais de Burgos e de León. Dos figos, amoras, uvas, ameixas e peras colhidos à beira da estrada, do sol, chuva, vento, poeira e lama. Das setas amarelas, das vieiras e dos cajados. Do vinho e do pão. Da sopa de alho e de lentilhas. Do menu peregrino. Das botas, sacos de dormir, beliches, mochilas. Dos choros, dos descontroles emocionais, dos questionamentos de toda ordem, das aflições espirituais, das saudades dos nossos queridos, das bolhas nos pés e cansaço gigante. Dos encontros e dos desacertos. Das orações, das massagens curadoras, das refeições compartilhadas. Dos roncos e cheiros em várias nacionalidades. Da glória da Catedral de Santiago. Do abraço amigo para celebrar a chegada em um só idioma. Do abraço ao Santo. Do Botafumeiro e do canto da freira na Missa do Peregrino. Do choro da alma. De Finisterre. Da partida de volta pra casa.

Sou uma daquelas mulheres.



Sinalização do Caminho de Santiago



Peregrinando no Caminho de Santiago de Compostela

Quando voltei, iniciada, já era mais uma peregrina da recém formada Associação Catarinense dos Amigos de Santiago de Compostela, que me fornecera a Credencial de Peregrina, passaporte que me deu direito às acomodações nos albergues e à Compostelana na Espanha.

Na Família ACACSC, estou até hoje. Participei dos encontros na casa do Talmir e do João, lugar onde funcionava a Associação, por não possuir sede própria. Poucos eram os associados mas o trabalho era bastante: promover caminhadas, mandar informações pelo Correio, atender peregrinos e distribuir Credenciais. Participei da Diretoria da ACACSC na gestão 2003-2007, como secretária e atualmente estou Vice-Presidente.

E voltei ao Caminho.

Em 2005, com outro grupo de amigas para percorrer o Caminho Aragonês; depois em 2006, sozinha, o Caminho Português e, em 2007, novamente o Caminho Francês, agora saindo de Saint Jean Pied de Port.

Em 2010, nasce o Mulheres no Caminho, livro que narra as experiências marcantes nos meus quatro Caminhos a Santiago e outros caminhos.

Toda alma peregrina sabe o sentir de um Caminho. É o exercício da compaixão e da solidariedade, é o desapego e o retirar máscaras. É o buscar-se. Também é o se encontrar.



Grupo que realizou o Caminho Aragonês - 2005

SIM, É ISSO!

Inácio Stoffel

uando decidi ir ao Caminho de Santiago, em 2004, entrei em contato com ACACSC, na época presidida por Maria Zilda. Ela convidoume para uma palestra do Padre José Ignácio, de San Sebástian, Espanha, sobre o Caminho do Norte: San Sebástian a Santiago.



Caminho de Santiago com um marco indicativo

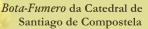
Boa palestra, belas imagens e bons argumentos. Mas, a mim, confundiu: como assim Caminho do Norte? **Caminho de Santiago** só tem um, e começa em Saint Jean-Pied-de-Port, na França, eu pensava. Terminada a palestra, eu só queria minha credencial. Aneloise, a vice-presidente, a deu. ¡Buen, Camino!, desejaram-me.

E fui para o Caminho, tomando-o como uma metáfora da minha vida. Um tempo e um espaço de reflexão, pensei. Tudo o que acontece a qualquer peregrino, aconteceu comigo. E algumas coisinhas a mais, ou diferentes, sei lá! Contei minha experiência em "Águas Peregrinas", cujo texto está disponível no site da Associação.

Há uma parte no final do livro que ainda hoje me emociona, porque muito verdadeira: é a cena em que



Obra de Arte, comemorativa a Caminhada de São Francisco a Santiago que neste ano completa 800 anos





olho no espelho, na manhã seguinte ao meu retorno, e nele vejo um estranho que "tinha um olhar mais doce que o meu e sorriu para mim". Eu do lado de cá do espelho, o estranho lado de lá. Olhando um para o outro. Ouvi que me pedia para trocarmos de posição. Então, "o estranho saiu do espelho e nele me fez entrar. Olhando-o através do cristal, enfim o reconheci: era eu, não o eu conhecido, mas o eu futuro, que projetara ser..."

Miragem? Alucinação? *Insight*? Pouco importa. Aceitei as imagens como um presente do Caminho: entendi que é possível mudar o projeto de vida que me foi imposto, descontruir-me e iniciar um novo projeto, só meu.

Eu estava desassossegado com tantas reflexões e precisava extravasar. E isso aconteceu quando associei-me à **ACACSC** e fui convidado a falar de minha experiência peregrina. Minha primeira "palestra" foi numa tenda de lona, na Beiramar Norte, em Florianópolis. Outras se seguiram, em outros locais. Onde a Diretoria ia, o Inácio ia atrás. TV, Shopping, jornal.

Era uma armadilha e eu não sabia. Em 2009, Maria Zilda convidou-me para ser o tesoureiro da nova gestão, José Luiz Ferreira seria o presidente. E foi avisando: o presidente e o tesoureiro são os que mais trabalham. Tarde demais para dizer não. Eu estava fisgado.

Foram dois anos de uma história que o Ferreira mesmo conta em outra página. E agora, na atual gestão, retornei, desta vez como secretário, um secretário feliz. Por que? Não se trata de imaginarme útil. Talvez seja. Mas é mais: sinto-me invadido de uma grande alegria a cada vez que nós realizamos uma atividade, antes, durante e depois. Não apenas com a consciência do dever cumprido. Mas com a consciência do dever cumprido com prazer, com satisfação, com alegria. Sim, é isso!

ATIVIDADES DO PRIMEIRO ANO DA GESTÃO 2013 - 2015

2° semestre de 2013		
Agosto	Caminhada no Vale da Neve – São Joaquim	
Setembro	Caminhada em Rio dos Cedros	
Setembro	Palestra sobre Kathmandu e Everest - José Luiz Ferreira e Sérgio Garcia	
Outubro	Caminhada Outubro Rosa: apoio à prevenção do câncer da mama	
Novembro	12° Caminho da Ilha, com 50 participantes de vários estados	
Dezembro	Jantar de Natal, com a presença – histórica – dos seis presidentes da ACACSC	







Caminhada em Urupema - março / 2014



Caminho da Ilha - novembro / 2013

	1° semestre de 2014	
Março	Caminhada no feriado de Carnaval - Urupema	
Março	Palestras Caminhos de Santiago - Vera Lúcia Soldera Dias e Inácio Stoffel	
Março	Caminho da Ilha com Calma – 1ª etapa: Caieira da Barra do Sul à Solidão	
Abril	Projeto Sinalização Caminho da Ilha - Apresentação à Secr. de Turismo de Fpolis	
Abril	Meditação Caminhando - Santo Amaro da Imperatriz	
Abril	Caminhada Urbana - Centro de Fpolis ao Parque Ecológico do Córrego Grande	
Maio	Caminhada Surpresa - Rancho Queimado	
Maio	VII ENAP e Caminho Lagunar - Alagoas	
Maio	Caminho da Ilha com Calma – 2ª etapa: Pântano do Sul à Armação	
Maio	Caminhada na Pedra Branca - Palhoça	
Junho	Caminho da Ilha com Calma – 3ª etapa: Campeche à Barra da Lagoa	



Palestra - Florianópolis / 2014



Espaço Alma Verde - Sto Amaro da Imperatriz



Associados no VIIº ENAP - Maceió / 2014

2° semestre de 2014		
Julho	Caminhada Lua Cheia - Massaranduba	
Julho	 Semana de Santiago - Comemoração dos 15 anos da ACACSC Exibição do filme "The Way" Palestra: "De andarilho a peregrino, estamos todos no caminho" Exibição do filme "O buscador" e noite de autógrafos - Mhanoel Mendes Missa em homenagem a São Tiago Assembleia Anual 	

NOTA: As atividades estão descritas em detalhes em nosso site www.amigosdocaminho.com.br – clicar em EVENTOS.

Elaboração: Diretoria ACACSC - gestão 2013-2015

Texto: Autores diversos Fotografia: Acervo ACACSC

Projeto Gráfico: EMYO Comunicação & Design Impressão: Gráfica Darwin Julho 2014

